

ATA DA 039ª SESSÃO ESPECIAL DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 22 DE OUTUBRO DE 2015, EM
COMEMORAÇÃO AOS 60 ANOS DE SERVIÇOS PRESTADOS PELA
MATERNIDADE CARMELA DUTRA AO ESTADO DE SANTA
CATARINA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado João Amin) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas
autoridades que serão nominadas a seguir:

Senhor secretário-adjunto da secretaria de
estado da Saúde, Murillo Capella, neste ato
representando o excelentíssimo senhor governador
do estado de Santa Catarina, João Raimundo
Colombo;

Senhor diretor-geral da Maternidade Carmela
Dutra, doutor Ricardo Maia Samways;

Senhor diretor da Maternidade Carmela Dutra,
período de 1987 a 1991, doutor Jorge Abi Saab
Neto;

Senhora diretora da Maternidade Carmela Dutra,
período 2001 a 2002, Evanguelia Kotzias Atherino
dos Santos;

Senhor presidente do Sindicato dos Médicos do
Estado de Santa Catarina - Simesc -, doutor Vânio
Cardoso Lisboa.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores, a presente sessão especial em
comemoração aos 60 anos de serviços prestados pela
Maternidade Carmela Dutra ao estado de Santa
Catarina foi convocada pela Mesa e aprovada por
unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a execução do Hino
Nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

Gostaria de registrar a presença das seguintes
autoridades:

Senhor gerente de Qualidade de Vida do Sesi,
Claudio José Franchini, representando neste ato o
senhor presidente da Fiesc, Glauco Côrte;

Senhor presidente da Unicred - Florianópolis,
doutor Remaclo Fischer Junior.

Neste momento, teremos a apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas)

A seguir, faço uso da palavra, representando os parlamentares deste Poder.

Quero cumprimentar, mais uma vez, o dr. Murillo Capella, o dr. Ricardo Maia Samways, o dr. Jorge Abi Saab Neto, a sra. Evanguelia Kotzias Atherino dos Santos e o dr. Vânio Cardoso Lisboa.

De uma maneira especial, gostaria de cumprimentar todos que vejo hoje aqui emocionados nesta sessão especial da Assembleia Legislativa, e não diferente também estou.

(Passa a ler.)

“É com muito orgulho e emoção que presido esta sessão especial em homenagem aos 60 anos de serviços prestados pela Maternidade Carmela Dutra, primeira maternidade pública de Santa Catarina e em funcionamento desde 1955.

Mesmo não sendo o proponente deste ato, de autoria da Mesa desta Casa Legislativa, não poderia me furtar de um depoimento pessoal em relação a esta Maternidade que é referência no atendimento obstétrico, ginecológico, oncológico e neonatal.

Na condição de quem nasceu nesta conceituada instituição e precisou contar com cuidados especiais, em virtude de complicações pós-parto, faço minha particular referência aos homenageados: dr. Norton Silveira de Souza, dra. Miriam Krieger Tavares da Cunha Melo e dr. Nelson Grisard, a quem devo especial agradecimento. Sendo assim, eu me sinto confortável para destacar o valoroso trabalho realizado pela Carmela Dutra, que possuía impressionante média de 400 nascimentos todos os meses, o que dificulta a compreensão da população do exato número de manezinhos e manezinhas pela qual foi, e continua sendo, responsável.

É essa tradição e a sua histórica qualidade de serviço que diferenciam essa Maternidade. Não por acaso, tal *status* está diretamente ligado à

qualidade de seu quadro profissional, como pode ser constatado na lista dos homenageados desta noite.

Aproveito esta ocasião para também enaltecer o serviço de Banco de Leite Humano e da Central de Aleitamento Materno, pioneiros no estado. Eles são responsáveis pela coleta, processamento, controle de qualidade, estocagem e distribuição do produto às mães que apresentam dificuldade em oferecer o próprio leite para os seus filhos.”

A dona Angela teve participação neste quesito, não é dona Vanda? Eu me lembro, até hoje, da maquininha que tinha que apertar o botão e tapar o furinho em cima para sugar o leite, e da quantidade de isopor térmico que saía da minha casa. E, com certeza, tinham um destino muito especial. Tenho alguns irmãos de leite espalhados por aí, graças a Deus.

(Continua lendo.)

“Outro serviço oferecido é o Recanto da Mamãe, local destinado à amamentação de bebês que recebem atendimento no Berçário ou na UTI Neonatal, facilitando o contato diário entre eles. A unidade possui ainda uma Central de Registros de Nascidos Vivos, fornecendo a Certidão de Nascimento antes das crianças saírem da Maternidade.

Em mais de seis décadas de história, a instituição passou por reformas, ampliação e adequação dos serviços para garantir um atendimento cada vez mais qualificado para a população. Por conta disto, é detentora de diversos títulos nacionais e internacionais. O ministério da Saúde reconhece a Carmela Dutra como Centro de Referência Estadual em Saúde da Mulher, possui certificação de Hospital de Ensino e já recebeu da Câmara dos Deputados o Prêmio Dr. Pinotti - Hospital Amigo da Mulher, além de o Banco de Leite da unidade ter recebido o certificado de excelência na categoria Ouro da Fiocruz.”

Qual funcionária ou funcionário não tomou um susto do Faísca, quando se fantasiava ou ficava em alguma das salas da Maternidade Carmela Dutra,

dentro do armário, para dar um susto? Não é, dr. Nazareno Amin?

(Continua lendo.)

"Por estas e tantas outras excelências é que estamos hoje aqui reunidos.

Parabéns, Maternidade Carmela Dutra, pelos incontáveis serviços prestados! Em particular, muito obrigado, Carmela Dutra!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Neste momento, convido a mestre-de-cerimônias, Nicoli Madeira, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) - Senhoras e senhores, boa-noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta uma homenagem à Maternidade Carmela Dutra pela passagem dos seus 60 anos de serviços prestados ao estado de Santa Catarina.

Primeira Maternidade pública do estado, referência na prestação de serviços de saúde no setor hospitalar com compromisso da ética, voltado para o bem-estar da mulher e do neonato, com qualidade, segurança e sustentabilidade, motivo de orgulho para o estado de Santa Catarina.

Convido o sr. deputado João Amin para fazer entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o diretor-geral, dr. Ricardo Maia, neste ato representando a Maternidade Carmela Dutra.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicito que o dr. Ricardo Maia permaneça à frente, por favor.

A seguir, o Parlamento catarinense, juntamente com o diretor-geral da Maternidade Carmela Dutra, dr. Ricardo Maia, presta homenagens com a entrega de certificados e medalhas à personalidades e entidades, em reconhecimento à destacada contribuição ao longo desses 60 anos.

Convido para receber a homenagem o sr. Gilberto Clóvis Cesarino Faraco, neste ato representando o seu pai, dr. Biase Agnesino

Faraco, *in memoriam*, diretor na gestão 1955 a 1959.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Carlos André da Motta, neste ato representando o seu pai, dr. Murillo Pacheco da Motta, *in memoriam*, diretor nas gestões 1962 a 1964 e 1968 a 1970.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Olga Regina Ziguelli Garcia, neste ato representando o seu pai, dr. Walmor Zomer Garcia, diretor na gestão 1964 a 1968.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Paulo de Tarso Freitas, neste ato representando o seu pai, dr. Hélio Freitas, diretor na gestão 1972 a 1973.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o dr. Hamilton Rogério Sanford de Vasconcellos, diretor nas gestões 1973 a 1975 e 1991 a 1994.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Ana Cristina Schmidt da Nova, neste ato representando a sua mãe, dra. Léa Schmidt da Nova, *in memoriam*, diretora na gestão 1975 a 1976.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o dr. Nelson Grisard, diretor nas gestões 1986 a 1987 e 2003 a 2006.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o dr. Jorge Abi Saab Neto, diretor na gestão 1987 a 1991.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o dr. Carlos Gilberto Crippa, diretor na gestão 1995 a 1998.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a dra. Miriam Krieger Tavares da Cunha Melo, diretora na gestão 1999 a 2000.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a dra. Evanguelia Kotzias Atherino dos Santos, diretora na gestão 2001 a 2002.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a dra. Elisa Brentano, diretora na gestão 2007 a 2009.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o médico dr. Nazareno Amin, destaque pelos relevantes serviços prestados à instituição homenageada.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Ilse Ana Frantz Grillo, em nome da Associação de Voluntários da Saúde da Maternidade Carmela Dutra, instituição de vital importância na resolução dos problemas que demandam de ajuda financeira imediata.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o médico oncologista dr. Luiz Alberto Silveira, destaque pelos relevantes serviços prestados à instituição, neste ato representado pelo sr. Lucas Siveira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Geraldo Alexandre Ramos, destaque pela competente assessoria administrativa na instituição homenageada.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço o sr. deputado João Amin e ao diretor, dr. Ricardo Maia, pela entrega das homenagens.

Também seriam homenageados, nesta noite, o dr. Renato Henriques Ferreira e Costa, o dr. Norton Mário Silveira de Souza, o dr. Klaus Huedepohl, e o dr. Marcelo Fernando do Nascimento.

Receberiam também uma homenagem póstuma o dr. Pelágio de Souza, *in memoriam*, e o dr. Holdemar Oliveira de Menezes, *in memoriam*.

Muito obrigada!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado João Amin) - Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o dr. Jorge Abi Saab Neto.

O DR. JORGE ABI SAAB NETO - Excelentíssimo sr. deputado João Amin, prezados colegas que compõem a mesa já anteriormente nominados, colegas que estão no plenário, familiares, senhoras e senhores, boa-noite!

A Maternidade Carmela Dutra é detentora de todas as inovações da área de obstetrícia e de neonatologia do último século e também deste século. Podemos dizer que metade dos nativos da região nasceram na Maternidade Carmela Dutra.

Nós tivemos um período em que a Maternidade Dr. Carlos Correia parou de atender pelo SUS, então Inamps, e não havia nenhuma outra maternidade na região. O Hospital Regional ainda não existia e o Hospital Universitário também não. De tal sorte que durante alguns anos a Maternidade Carmela Dutra fez todos os partos da região da Grande Florianópolis e também de outras regiões do estado, porque já era, na época, uma Maternidade referência. Chegamos à marca de quase 40 partos por dia, durante longos dois anos. Aqueles daquela época hão de se lembrar do esforço que se fazia para dar alta duas vezes ao dia para desocupar leitos para que novas pacientes pudessem ocupá-los.

Eu digo isso para firmar o compromisso social que a Maternidade Carmela Dutra tem, diferentemente de outras instituições. A Maternidade Carmela Dutra nunca fechou as suas portas. Por mais difícil que fosse a situação, ela nunca fechou as portas. Nós albergamos as pacientes em cadeiras, cadeiras de rodas e macas,

mas não deixamos ninguém desatendido. Esse compromisso social é cultural. Outras instituições não conseguiram criar esta cultura, que é tanto do corpo clínico como do corpo técnico. O nosso corpo técnico tem um senso de responsabilidade extremamente desenvolvido.

Uma das coisas que nos preocupa, hoje, é que possamos dismantelar toda essa cultura que ao longo desses 60 anos foi criada. Por um motivo simples: as novas contratações não são feitas por concurso. As pessoas são admitidas por um ano, podendo renovar o contrato por um segundo ano, e depois vão embora. Desta forma, não se criará um novo corpo clínico e um novo corpo técnico.

Então, é necessário que voltemos a contratar os profissionais médicos e técnicos da forma tradicional, para que possamos passar essa cultura e manter a Maternidade Carmela Dutra como um centro de excelência no atendimento. Haja vista que é o hospital público que tem a melhor avaliação dos usuários no estado de Santa Catarina, ultrapassando a 80%.

Então, entendemos que precisa haver uma reflexão sobre isso. A Maternidade, desde a sua fundação, teve vocação de ensino, e é o hospital de ensino mais antigo. O Hospital de Caridade, depois do Hospital Universitário, interrompeu essa vocação, mas a Maternidade Carmela Dutra, mesmo com o Hospital Universitário, nunca interrompeu a sua vocação de ensino tanto para a graduação, como para pós-graduação, Medicina, Enfermagem e, posteriormente, Fisioterapia e outras áreas.

Somos ainda o único lugar do estado onde procedimentos de alta complexidade, como transfusão intrauterina e derivação fetal, são executados. Então, todo estado depende da Maternidade Carmela Dutra, quando se trata de procedimentos fetais invasivos.

Apesar da idade, somos jovens porque temos uma veia de cientista, pós-graduação, trabalhos científicos todos os anos, estudamos, discutimos, inovamos, e gostaríamos muito que isto não se perdesse.

Então, representando os diretores e o corpo clínico, esta é uma manifestação que gostaria de deixar reforçada no sentido de que possamos manter a Maternidade dentro do melhor patamar de atendimento à nossa comunidade, e que nós, que lá trabalhamos, possamo-nos sentir gratificados por fazer parte dessa grande casa.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado João Amin) - Muito obrigado, dr. Jorge Abi Saab Neto!

Convido para fazer uso da palavra o dr. Ricardo Maia Samways.

O DR. RICARDO MAIA SAMWAYS - Boa-noite, deputado João Amin, dr. Vânio, dr. Jorge, dr. Murillo, dra. Evanguelia e também demais presentes!

É com muito orgulho que a Maternidade Carmela Dutra está hoje, nesta noite, recebendo esta devida homenagem por todo o trabalho que foi desenvolvido nesses 60 anos.

(Passa a ler.)

"Foi inaugurada em 3 de julho de 1955, com o fim de prestar atendimento à parturiente e ao recém-nascido, concretizando e demonstrando a evolução da Medicina em nosso estado.

Iniciou as internações obstétricas em 1956, com 79 leitos, e sua administração foi entregue às irmãs da Divina Providência.

Passados 60 anos desde a sua fundação, a Maternidade 'Carmélia' Dutra, como é carinhosamente chamada e reconhecida pelo típico ilhéu, ampliou em muito as suas atividades, criando novos e relevantes serviços direcionados à saúde integral da mulher e do binômio mãe-filho.

Atualmente dispõe de 104 leitos destinados ao atendimento obstétrico, ginecológico, oncológico e neonatal. Nasce, aproximadamente, quatro mil bebês por ano, sendo responsável por grande parte dos atendimentos obstétricos da Grande Florianópolis.

O corpo clínico é formado por 38 obstetras e ginecologistas, 26 pediatras, 18 anestesistas, um

médico do trabalho, dois cirurgiões oncológicos, dois radiologistas, um cardiologista e um geriatra, além de 48 enfermeiros e 181 técnicos e auxiliares de enfermagem, que compõem, hoje, em torno de 460 servidores.

Em 2014, a Maternidade Carmela Dutra atendeu, aproximadamente, 12 mil consultas ambulatoriais nas diversas especialidades; 21 mil consultas de emergência; seis mil cirurgias, as quais geraram 7.500 internações; além de em torno de nove mil exames de imagem.

No que se refere à assistência obstétrica, além de prestar atendimento à gestante de alto risco, tanto em nível hospitalar como ambulatorial, presta também assistência às gestantes de baixo risco.

A sala de parto possui quatro leitos de pré-parto e duas salas de parto normal. As pacientes recebem o devido acompanhamento humanizado desde a admissão até o parto. Somos pioneiros na Rede Cegonha, projeto do ministério da Saúde em prol da humanização do parto.

O Serviço de Neonatologia, pioneiro em Santa Catarina, é referência no atendimento aos recém-nascidos, inclusive somos considerados como 'Vaga Sempre', com 43 leitos de alojamento conjunto para os recém-nascidos saudáveis, 11 leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais e dez leitos de UTI Neonatal, cujos recém-nascidos de 1kg a 1.250kg possuem uma taxa de sobrevivência de 94%, dados extremamente importantes e semelhantes a países desenvolvidos.

Em relação ao atendimento ginecológico, assistimos mulheres que necessitam de cirurgias e também de consultas ambulatoriais.

O serviço de ambulatório envolve as mais diferentes áreas, destacando-se: ginecologia e obstetrícia, mastologia, oncologia pélvica cirúrgica e clínica, anestesiologia, pré-natal de alto risco, esterilidade, planejamento familiar, dor pélvica, climatério, endocrinologia ginecológica, patologia cervical e uterina, violência sexual, puerpério patológico,

uroginecologia, saúde do adolescente, geriatria, saúde do trabalhador e cardiologia.

Na área de oncologia ginecológica, assume posição de destaque, prestando assistência interdisciplinar e humanizada. Constitui-se em um serviço de referência no estado, com atuação em nível ambulatorial e hospitalar. Atende mulheres portadoras de câncer dos órgãos pélvicos e de mama. O tratamento inclui as diferentes armas terapêuticas, tais como: cirurgia, radioterapia e quimioterapia, sendo atualmente um braço do Cepon no que se refere ao tratamento oncológico feminino.

Os serviços de Banco de Leite Humano e Central de Informações Sobre Aleitamento Materno estão atuantes desde 1979, sendo pioneiros no estado de Santa Catarina. No ano de 2014, recebeu a certificação ouro em excelência em banco de leite humano do ministério da Saúde. Este serviço é responsável pelas ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.

Em 1992, o ministério da Saúde reconheceu a Maternidade Carmela Dutra como sendo referência estadual na Saúde da Mulher. Posteriormente, em 3 de julho de 1996, recebeu da Unicef/OMS e do ministério da Saúde o título de Hospital Amigo da Criança, pelo seu trabalho de incentivo e proteção ao aleitamento materno. Possui certificação como Hospital de ensino credenciado pelos ministérios da Saúde e da Educação desde 2000.

O serviço de residência médica em ginecologia e obstetrícia, pioneiro no estado, hoje fazendo 36 anos de existência, forma anualmente oito obstetras e ginecologistas, que são entregues à sociedade oriundos da Maternidade Carmela Dutra, e que vão atuar nas diferentes cidades e estados do Brasil.

O serviço de residência médica em Neonatologia forma por ano quatro médicos neonatologistas, além de estagiários de Medicina da 9ª e 11ª fases da UFSC, assim como da Enfermagem e técnicos de enfermagem.

Em 28 de maio de 2014, recebeu da Câmara dos Deputados o Prêmio Dr. Aristodemo Pinotti - Hospital Amigo da Mulher.

Apesar de todas as dificuldades por que tem passado a Maternidade Carmela Dutra, no que se refere à estrutura física, continua prestando os relevantes serviços à mulher catarinense, sem interromper um só instante as suas atividades ao longo desses 60 anos, mas está ficando apertada, sem espaço e precisa de uma ampliação.

Desde 2009, está em andamento o projeto de ampliação da Maternidade com um novo prédio anexo ao já existente, que ampliaria para 186 leitos, duplicaria o número de salas cirúrgicas, ambiente exclusivo para parto cesariana, duplicando o número de leitos na UTI Neonatal, além da construção da UTI Adulto, com 10 leitos, para dar suporte às nossas gestantes de alto risco. O processo tramita na secretaria estadual de Saúde para aprovação orçamentária e viabilização da obra. A sociedade precisa deste investimento e conta com esta Casa para que consigamos tornar realidade esta ampliação."

Quero deixar aqui um agradecimento especial ao voluntariado da Maternidade, que no ano passado completou 30 anos.

(Palmas)

Como o deputado João Amin falou muito bem, nós precisamos delas para alguns casos emergenciais e financeiros, para algumas compras rápidas, e vimos conseguindo por causa do voluntariado da Maternidade.

Quero aqui deixar o meu agradecimento novamente ao deputado João Amin e ao dr. Murillo Capella, e dizer que as portas da Maternidade vão continuar abertas para prestarmos esse excelente serviço à população catarinense.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado João Amin) - Muito obrigado, dr. Ricardo Maia Samways.

Convido para fazer uso da palavra, representando o governador do estado, o dr. Murillo Capella.

O DR. MURILO CAPELLA - Boa-noite a todos!

Eu fico muito feliz de poder saudar o deputado João Amin, porque sei que nasceu na Maternidade Carmela Dutra. Ele veio ao mundo pelas mãos hábeis de Miriam Krieger Tavares da Cunha Melo, auxiliada por Luiz Artur da Luz, e foi recepcionado no berçário por Nelson Grisard. Realmente, eu conheço bem esta história e quem me contou tudo isso foi a sua mãe.

Quero saudar os demais integrantes da mesa: a sra. Evanguelia dos Santos; o atual diretor, sr. Ricardo Samways; o ex-diretor e orador, dr. Jorge Abi Saab Neto; e o meu querido amigo dr. Vânio Cardoso Lisboa, presidente do Sindicato dos Médicos do Estado de Santa Catarina.

A minha saudação especial às valorosas voluntárias da Maternidade, que prestam um trabalho fantástico, ajudando a direção a desenvolver o seu papel.

Gostaria de saudar todos os homenageados, ex-diretores ou não, que receberam aqui medalhas e diplomas.

Devo dizer que, neste momento, o sr. governador do estado, João Raimundo Colombo, e o secretário João Paulo Kleinübing estão em Brasília numa primeira audiência com o novo ministro da Saúde, na esperança de trazer algum recurso para o estado na área da Saúde, o que pessoalmente eu duvido, deputado João Amin, pelo momento difícil por que passa o nosso país.

Mas quero pedir licença para abstrair a minha condição de representante da secretaria e falar como médico que tem uma identidade muito grande com a Maternidade Carmela Dutra. Essa identidade começa pelo nascimento dos meus três filhos pelas mãos do dr. Murillo Pacheco da Motta e da dra. Léa Schmidt da Nova, e os três recepcionados também por Nelson Grisard na sala de parto, que, com muita competência, soube conduzir a vida deles como pediatra até a adolescência.

Essa identidade me faz também recordar um fato que foi muito marcante na minha vida: no dia em que foi inaugurado o Hospital Infantil Edith Gama Ramos, o primeiro hospital infantil de Santa Catarina, construído anexo à Maternidade, nasceu na Maternidade Carmela Dutra um menino com o ânus imperfurado, ele não tinha nem ânus nem reto. Era o Registro do Hospital Infantil Edith Gama Ramos, para onde ele foi transferido para o berçário, n. 00001. Eu operei este menino no primeiro dia de vida. Quando os dois hospitais, o Edith Gama Ramos e o Joana de Gusmão, completaram 50 anos, no ano passado, nós prestamos uma homenagem a esse paciente número um. E quando eu lhe outorguei a medalha, ele disse no meu ouvido: "É verdade, o meu pai me disse que eu fui operado no dia em que nasci".

Então, a homenagem que prestaram também àquele que nasceu na Maternidade, e que está com 60 anos de idade, foi muito significativa.

Eu quero dizer que conheço tudo da Maternidade Carmela Dutra, todo papel que ela desempenha no nosso estado na área da assistência, na área do ensino de graduação e pós-graduação, as premiações, e tudo aquilo que a Maternidade representa e vai continuar representando para o estado, pelo trabalho competente do seu corpo clínico, de seu corpo técnico e de todos aqueles que, com amor, atendem as pacientes e os recém-nascidos.

Parabéns, Carmela Dutra!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado João Amin) - Gostaria, em meu nome e em nome da Joana e da Maria, as duas irmãs que tenho e que também nasceram na Maternidade Carmela Dutra, de agradecer aos homenageados, aos profissionais, aos voluntários e às voluntárias que ajudam a fortalecer cada vez mais essa instituição que faz parte de Florianópolis, de Santa Catarina e é reconhecida nacional e internacionalmente.

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e de todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para participarem de um coquetel no *hall* deste Poder.

Convidamos todos para, de pé, ouvirem a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, especial, para amanhã, às 19h, em homenagem ao Dia do Cirurgião-Dentista.

Está encerrada a presente sessão.